

FAMÍLIA E CARREIRA POLÍTICA NA BAHIA: UM ESTUDO DO PERFIL DOS VEREADORES ELEITOS DO RECÔNCAVO BAIANO/ REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Weslei Machado¹
Cláudio André De Souza²

RESUMO

Esta pesquisa pretende desenvolver um amplo debate da literatura relacionada ao conceito de representação política, em especial, com o objetivo de compreender os aspectos normativos da relação entre representante e representado. Os partidos políticos se constituem como organizações diretamente relacionadas com o instituto da representação. Nas últimas eleições tem se mantido uma taxa significativa de renovação parlamentar em várias cidades brasileiras, sendo importante saber qual o perfil de carreira política e trajetória desses eleitos em dois territórios importantes para a política baiana, o Recôncavo Baiano e a Região Metropolitana de Salvador (RMS). Esta pesquisa propõe uma análise dos vereadores eleitos, destacando-se as seguintes variáveis: a) perfil de trajetória política (e familiar) e expertise em cargos públicos; b) análise das variáveis sexo, cor/raça declarada, escolaridade, idade e patrimônio financeiro; c) o nível de precedência em disputas eleitorais até conseguir vencer as eleições; d) quais são os partidos políticos que mais elegeram políticos com histórico familiar em mandatos eletivos nas eleições municipais de 2020.

Palavras-chave: Democracia; Vereadores; Carreira Política.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira , Campus dos Males, Discente, wesleiaras@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Males, Docente, claudioandre@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre carreira política é uma proposta sobre como podemos entender o comportamento dos atores políticos que se lançam nas disputas eleitorais. Nesta pesquisa observaremos esse comportamento em âmbito municipal através dos perfis de Carreira Política. Desta maneira, a pesquisa possui caráter exploratório e projeta como resultado o levantamento do perfil destes políticos e de que forma podemos apontar para um familismo eleitoral, isto é, se há políticos eleitos por meio de bases eleitorais constituídas por familiares, enquanto uma maior ou menor prevalência em dois territórios importantes da política baiana. A confirmação desta hipótese pode apontar para um padrão de representação política, avançando esta área de estudos sobre comportamento político, através dos estudos das instituições representativas na democracia brasileira.

METODOLOGIA

Na primeira fase da pesquisa, utilizaremos a análise do conteúdo para verificar a produção de bandeiras e propostas dos vereadores durante as eleições nas redes sociais, em uma espécie de análise de “documentos digitais”, uma adaptação de Durverger (1967) para o estudo dos vereadores. Em uma segunda fase, levantaremos o histórico de disputas eleitorais de cada vereador(a), bem como a sua experiência em cargos eletivos e públicos, perfazendo um cadastro em que cada vereador(a) eleito em 2020 será tratado como uma unidade de análise. O site Divulga Candidatos do TSE onde ali há registros de todos os candidatos incluindo as contas eleitorais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os anos que escolhemos para investigar as candidaturas foi o de 2020, pois se tratava das eleições municipais. 2020. Iniciamos a pesquisa no final de 2021, ano em que ainda atravessávamos o período de pandemia o que impossibilitou encontros presenciais com os grupos de pesquisas. Para este resumo, traremos quatro (4) resultados que ilustremos também em gráfico, são eles: região, perfil de cor/raça, gênero e escolaridade. Essas três categorias, além de serem muito discutidas na nossa sociedade, conversa também com nosso contexto acadêmico em que fazemos discussões tão caras como estas. A seguir, os gráficos (1), que mostrará a divisão dos territórios; gráfico (4, 5) que falará da distribuição entre gêneros nas eleições de 2020 nos dois Territórios de Identidades (TI). Logo após, o gráfico seis e sete (6, 7) que tratará da discussão de cor/raça e por fim, o gráfico (10, 11). Acompanhado desta discussão, traremos neste resumo três conceitos que auxiliarão no olhar para essas categorias, a saber: Território e Identidade que Parafan e Vieira (2013) dirão que é um termo que define uma forma de organização com objetivos comuns. Alinhado a isso, veremos a Representação Política a qual será discutida por Souza (2020) vai defender o princípio da “Cidadania Ativa”. Logo mais as ideias sobre a tão falada democracia e pra tanto, nos apoiaremos em Miguel (2005) que vai discutir as dinâmicas existentes nos grupos que possuem modos de vidas diferentes. Por fim, iremos parar na discussão sobre Carreira Política com Leoni (2003) que define os tipos de políticos carreiristas.

CONCLUSÕES

Primeiramente é necessário frisar que a pesquisa ainda não está concluída. Os dados trazidos aqui trata-se de uma parte do que propusemos a realizar. Mas com base nos dados expostos, trazemos séries de questões

que rendem muita pesquisa, discussões que caminham pelos rituais dos processos eleitorais e que estão ligados à sociedade de maneira íntima, e assim, delicada. Isto posto, trata-se não se trata aqui de uma conclusão, mas considerações sobre alguns resultados alcançados até o momento do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada e executada entre e, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

REFERÊNCIAS

- ALVES, José Eustáquio Diniz. Desafios Da Equidade De Gênero No Século XXI. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, Brasil. Estudos Feministas, Florianópolis, 24(2): 292 maio-agosto/2016.
- SABINO, Maria Jordana Costa. Igualdade de gênero no exercício do poder. Universidade Estadual do Ceará Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima Universidade Federal do Ceará. 2015.
- SILVA, JP. Empreendimento matrimonial: uma lição mercantil. In: "Destá para a melhor": a presença das viúvas machadianas no Jornal das Famílias [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 25-56.
- MIGUEL Luis Felipe. Teoria Democrática Atual: Esboço de Mapeamento. BIB, São Paulo, n° 59, I semestre de 2005, pp. 5-42.
- SOUZA, Cláudio André de. REPRESENTAÇÃO POLÍTICA. In Dantas, Humberto. Ciência política e políticas de educação: conceitos e referências [recurso eletrônico] / Humberto Dantas... [et al.]. - Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2021.
- MEDONÇA, Érika de Souza; CORREIO Douglas Bezerra Alvez de Andrade; CORREIA Camile Maria Bezerra de Holanda. Juventude (des) politizada? Ampliando perspectivas no olhar à participação política juvenil. PSICOLOGIA POLÍTICA. VOL. 16. Nº 35. PP. 87-102. JAN. - ABR. 2016.
- GROHMANN, Luís Gustavo Mello. A Separação De Poderes Em Países Presidencialistas: A América Latina Em Perspectiva Comparada. REVISTA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA Nº 17: 75-106 NOV. 2001
- SANTANA, Luciana. Legislativo no Brasil Breves apontamentos sobre organização, comportamento legislativo e relação com o Poder Executivo. In Dantas, Humberto. Ciência política e políticas de educação : conceitos e referências [recurso eletrônico] / Humberto Dantas ... [et al.]. - Rio de Janeiro : Konrad Adenauer Stiftung, 2021. Dados eletrônicos (pdf).
- ALCÁNTRA, Manuel. A Profissionalização da Política/Manuel Alántra; Tradução de Renata Oliveira Rufino-Curitiba: CPO-PPGCP/UFPR, 2016. 380 p. -2,6 MB E-BOOK Versão PDF.